

BURNOUT, STRESS OPERACIONAL/ORGANIZACIONAL E IDEAÇÃO SUICIDA EM POLÍCIAS DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Rute Pereira

Polícia Municipal de Vila Nova de Gaia

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (Portugal)

santospereirarute@gmail.com

António Leitão da Silva

Polícia Municipal do Porto

Universidade da Maia (Portugal)

leitao.silva@cm-porto.pt

Sérgio Felgueiras

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (Portugal)

srfelgueiras@psp.pt



Introdução

A pandemia COVID-19 provocou alterações em várias profissões, com especial destaque na área da saúde. Contudo, os polícias estiveram sempre na linha da frente, constituindo uma profissão de risco não só pela alteração das suas funções na manutenção da ordem e segurança públicas (nomeadamente durante os períodos de confinamento), mas também pelo impacto de tudo isto na sua saúde mental e ocupacional (Brouzos *et al.*, 2021; Talavera-Velasco, 2021). Assim, é fundamental estudar o *burnout*, o stress operacional e organizacional, indicadores psicológicos que diferentes estudos têm apontado como constituindo risco para a doença mental e até para o suicídio nas forças policiais (Turgoose *et al.*, 2022).

Objetivos

Identificar, em polícias, os níveis de *burnout* e de stress operacional e organizacional, e verificar se variam em função de características sociodemográficas e profissionais.

Metodologia

Participantes: 1.802 polícias da Polícia de Segurança Pública 69% e de várias Polícias Municipais que aceitaram divulgar o estudo (12%), bem como elementos da Guarda Nacional Republicana (19%). Eram sobretudo do sexo masculino (88%), sem posição de chefia (71%), e em serviço operacional (56%). A média de idades foi de 43,2 anos e o tempo de serviço de 19,6 anos.

Instrumentos: questionário sociodemográfico/laboral e versões portuguesas do *Operational/Organizational Police Stress Questionnaire* (Queirós *et al.*, 2020a, 2020b), *Oldenburg Burnout Inventory* (Sinval *et al.*, 2019) e *Adult Suicidal Ideation Questionnaire* (Ferreira & Castela, 1999).

Procedimento: após autorização da respetivas forças policiais, aplicou-se online (versão GoogleForms ou Plataforma SOMS II Innovation & Research - Flexsaúde) a nível nacional, entre fevereiro e outubro de 2021, o questionário anónimo e confidencial. Os dados foram analisados através do SPSS versão 27.

Resultados

Os resultados revelaram que os polícias apresentam valores moderados de stress operacional, de stress organizacional e de *burnout*, e médias baixas de ideação suicida (Tabela 1). Contudo, segundo pontos de corte dos autores (Tabela 2), encontrou-se 72% da amostra com stress operacional elevado, 62% com stress organizacional elevado, 56% em *burnout*, apresentando 68% ideação suicida, dos quais 3% no último mês. As análises comparativas revelaram que os polícias do sexo masculino, com menos habilitações, na posição de agente/guarda, a trabalhar por turnos, e que fazem serviço operacional apresentam níveis mais elevados de stress/*burnout*. Na ideação suicida não se encontraram diferenças significativas. Contudo, existem correlações significativas entre stress, *burnout* e ideação suicida.

Discussão e Conclusão

Diferentes estudos associam o stress e *burnout* ao risco de suicídio, nomeadamente em profissões de elevado desgaste psicológico como é a dos polícias (Talavera-Velasco *et al.*, 2018). É, então, necessário adotar estratégias de gestão do stress de forma a este não evoluir para *burnout* (Newell *et al.*, 2021), bem como refletir sobre a ideação suicida nas forças policiais, sabendo-se que a pandemia teve impacto na saúde mental de muitos profissionais na linha da frente, nomeadamente dos polícias (Brouzos *et al.*, 2021).

Bibliografia

- Brouzos, A., Vassilopoulos, S. P., Romosiou, V., Stavrou, V., Tassi, C., Baourda, V. C., & Brouzou, K. O. (2021). "Stay Safe-Feel Positive" on the frontline: An online positive psychology intervention for police officers during the COVID-19 pandemic. *The Journal of Positive Psychology*, 1-11. doi:10.1080/17439760.2021.1975161.
- Ferreira, J. A., & Castela, M. C. (1999). Questionário de Ideação Suicida (Q.I.S.). In M.R. Simões, M. Gonçalves, & L. Almeida (Eds.). *Testes e provas psicológicas em Portugal, II* (pp.123-130). Braga: SHO e APPORT.
- Fleischmann, M. H., Manova, V., Wisener, M., & Khoury, B. (2021). Mindfulness facets and self-compassion as moderators of the relationship between occupational stressors and mental health symptoms in Canadian police officers. *Canadian Journal of Behavioural Science*, 5 (5), 109-113. doi:10.1037/cbs0000290.
- Newell, C. J., Ricciardelli, R., Czarnuch, S. M., & Martin, K. (2021). Police staff and mental health: barriers and recommendations for improving help-seeking. *Police Practice and Research*, 1-15.
- Queirós, C., Passos, F., Bártolo, A., Faria, S., Fonseca, S. M., Marques, A. J., Pereira, A. (2020b). Job Stress, Burnout and Coping in Police Officers: Relationships and Psychometric Properties of the Organizational Police Stress Questionnaire. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(18), 6718. doi:10.3390/ijerph17186718.
- Queirós, C., Passos, F., Bártolo, A., Marques, A. J., da Silva, C. F., & Pereira, A. (2020a). Burnout and Stress Measurement in Police Officers: Literature Review and a Study With the Operational Police Stress Questionnaire. *Frontiers in Psychology*, 11. doi:10.3389/fpsyg.2020.00587.
- Sinval, J., Queiros, C., Pasian, S., & Maroco, J. (2019). Transcultural Adaptation of the Oldenburg Burnout Inventory (OLBI) for Brazil and Portugal. *Frontiers in Psychology*, 10(338). doi:10.3389/fpsyg.2019.00338.
- Talavera-Velasco, B., Luceño Moreno, L., García Albuérne, Y., & Martín García, J. (2021). Perception of health, resilience, and engagement in Spanish police officers during the COVID-19 pandemic. *Psicothema*, 33 (4), 556-563.
- Talavera-Velasco, B., Luceño-Moreno, L., Martín-García, J., & García-Albuérne, Y. (2018). Psychosocial risk factors, burnout and hardy personality as variables associated with mental health in police officers. *Frontiers in Psychology*, 9, 1478. doi:10.3389/fpsyg.2018.01478.
- Turgoose, D., Glover, N., & Maddox, L. (2022) Burnout and the psychological impact of policing: trends and coping strategies. In P. B. Marques & M. Paulino (Eds.) *Police Psychology*, 4, (pp. 63-86). Academic Press.

Tabela 1. Médias e desvio padrão por dimensão dos questionários

Variável (escala)	Média	Desvio padrão
Stress Operacional (1-7)	4,258	1,404
Stress operacional - Exigências	4,439	1,437
Stress operacional - Dimensão Social	4,038	1,508
Stress Organizacional (1-7)	4,294	1,381
Stress organizacional - Problemas gestão / Falta recursos	4,779	1,446
Stress organizacional - Responsabilidade / Sobrecarga	3,701	1,439
Burnout - Exaustão (1-5)	3,059	,855
Burnout - Desinvestimento	3,054	,793
Pensamentos sobre Suicídio (0-6)	,955	1,236
Reação dos Outros	,380	,897
Formas de Suicídio	,366	,862
Ideação Suicida (total 0-180)	13,412	26,339

Tabela 2. Distribuição por níveis de stress, burnout e ideação suicida

Dimensão	Nível	Frequência	Porcentagem
Stress operacional	Baixo	132	7,3
	Moderado	375	20,8
	Elevado	1295	71,9
Stress organizacional	Baixo	268	14,9
	Moderado	424	23,5
	Elevado	1110	61,6
Burnout	Sem burnout	406	22,5
	Exaustos	110	6,1
	Desinvestidos	270	15,0
	Com burnout	1016	56,4
Ideação Suicida	Nunca	581	32,2
	Até há mais de um mês	1165	64,7
	Entre há um mês e vários dias	50	2,8
	Quase todos os dias	6	0,3

